



Preditiva.ai

# Probabilidades Variáveis Aleatórias

# Probabilidades

## Variáveis Aleatórias: Introdução



Em **Estatística Descritiva** aprendemos que as tabelas de frequência são úteis para resumir uma variável de um conjunto de dados. Vejamos abaixo a tabela que resume a variável “**Quantidade de Celulares em uma Residência**”:

Qte de Celulares	0	1	2	3	4	Total
Frequência Relativa ou Probabilidade	10%	40%	30%	15%	5%	100%

**Variáveis** cuja probabilidade de ocorrência tem **caráter aleatório** são chamadas de **Variáveis Aleatórias**.

E existem dois tipos de **Variáveis Aleatórias**:

- Variáveis Aleatórias **Discretas ou Qualitativas**
- Variáveis Aleatórias **Contínuas**



Preditiva.ai

# Probabilidades Variáveis Aleatórias Discretas ou Qualitativas

# Probabilidades

## Variáveis Aleatórias Discretas ou Qualitativas



Quando estudamos uma variável aleatória discreta ou qualitativa, podemos representá-la no formato abaixo:

Qte de Celulares	0	1	2	3	4
Probabilidade	10%	40%	30%	15%	5%

Desta forma, se quisermos calcular a probabilidade **P ( Qte de Celulares = 3 )** basta olhar na tabela e buscar a probabilidade associada ao valor de interesse.

Portanto, **P ( Qte de Celulares = 3 ) = 15%**.

A função acima, que **atribui uma probabilidade** a cada valor da variável aleatória é chamada de **Função de Probabilidade**.

A notação dessa função é dada por:  $P(X = x_i) = p(x_i) = p_i$  ou  
(Formato algébrico)

X	$x_1$	$x_2$	$x_3$
P <sub>i</sub>	$p_1$	$p_2$	$p_3$

(Formato tabular)

# Probabilidades

## Variáveis Aleatórias Discretas ou Qualitativas



Da mesma forma que calculamos a frequência acumulada nas tabelas, podemos também calcular a **probabilidade acumulada** de uma variável aleatória. Veja a seguir:

Qte de Celulares	0	1	2	3	4
Probabilidade	10%	40%	30%	15%	5%
Prob. Acum.	10%	50%	80%	95%	100%

Se quisermos calcular a probabilidade  **$P ( \text{Qte de Celulares} \leq 2 )$** , ou seja, a probabilidade de uma residência ter até 2 celulares, basta consultar a Probabilidade Acumulada associada ao valor 2.

Ou seja,  **$P ( \text{Qte de Celulares} \leq 2 ) = P ( \text{Qte} = 0 ) + P ( \text{Qte} = 1 ) + P ( \text{Qte} = 2 ) = 10\% + 40\% + 30\% = 80\%$**

A função acima, que **acumula as probabilidades** até um dado valor da variável aleatória é chamada **Função de Distribuição de Probabilidade**.

A notação dessa função é dada por:  $F(x) = P(X \leq x)$

# Probabilidades

## Variáveis Aleatórias Discretas ou Qualitativas



Preditiva.ai

Qte de Celulares	0	1	2	3	4
Probabilidade	10%	40%	30%	15%	5%
Prob. Acum.	10%	50%	80%	95%	100%

Assim como calculamos a probabilidade **P ( Qte de Celulares  $\leq$  2 )** , podemos calcular **P ( Qte de Celulares  $>$  2 )**, que é a probabilidade da quantidade ser maior que 2.

Podemos calcular de duas maneiras:

- **P ( Qte de Celulares  $>$  2 ) = P ( Qte = 3 ) + P ( Qte = 4 ) = 15% + 5% = 20%**

Ou podemos calcular sabendo que a probabilidade de todos os eventos é de 100% e que o **evento complementar** é **P ( Qte de Celulares  $\leq$  2 )** que calculamos anteriormente:

Dois eventos A e B são complementares se:

- P ( A  $\cup$  B ) = 100% e
- P ( A  $\cap$  B ) = 0%.

- **P ( Qte de Celulares  $>$  2 ) = 100% - P ( Qte de Celulares  $\leq$  2 ) = 100% - 80% = 20%**

# Revisão

---

Vimos que as **Variáveis Aleatórias Discretas ou Qualitativas** devem ser utilizadas quando a variável de interesse é discreta ou qualitativa.

Além disso, vimos como podemos calcular a **probabilidade** de ocorrência de um **valor específico**, e da **probabilidade acumulada**.





Preditiva.ai

# Probabilidades

## Distribuição de Probabilidades

### Uniforme

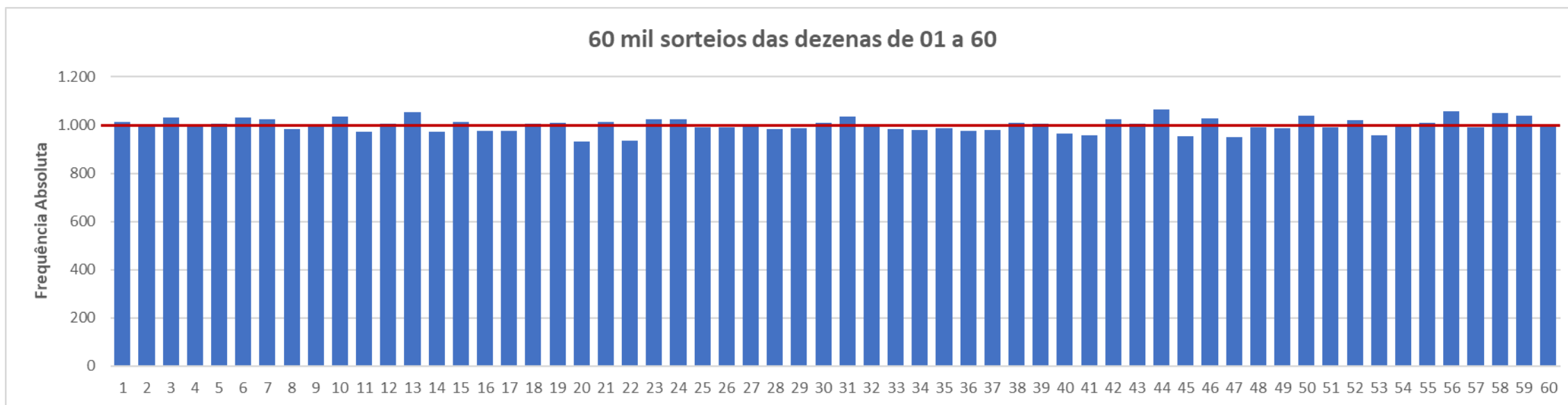


# Probabilidades

## Variáveis Aleatórias Discretas: Uniforme



Audidores foram chamados para auferir as 60 esferas que fazem parte do sorteio da Mega Sena. Assim, desenvolveram um dispositivo que realizou 60 mil sorteios. O resultado está representado abaixo:



Com base nesse gráfico de frequência absoluta, você acha que a **probabilidade** de alguma das dezenas ser sorteada é **maior** do que de outras?

Quando os resultados de um **fenômeno de caráter aleatório** possuem a **mesma probabilidade de ocorrência**, dizemos que esse fenômeno tem **Distribuição Uniforme**.

# Probabilidades

## Variáveis Aleatórias Discretas: Uniforme



Uma variável aleatória **X** segue a distribuição **Uniforme** se a sua função de probabilidade atribuir a mesma probabilidade **1/k** para um dos **k** valores da variável. Ou seja, sua função é dada por:

$$P(X = x_i) = \frac{1}{k}, \text{ sendo } i = 1, 2, 3 \dots, k.$$

A notação utilizada será  $X \sim U(a, b)$ , sendo **a** e **b** o **menor** e o **maior** valor que a variável pode assumir, respectivamente.



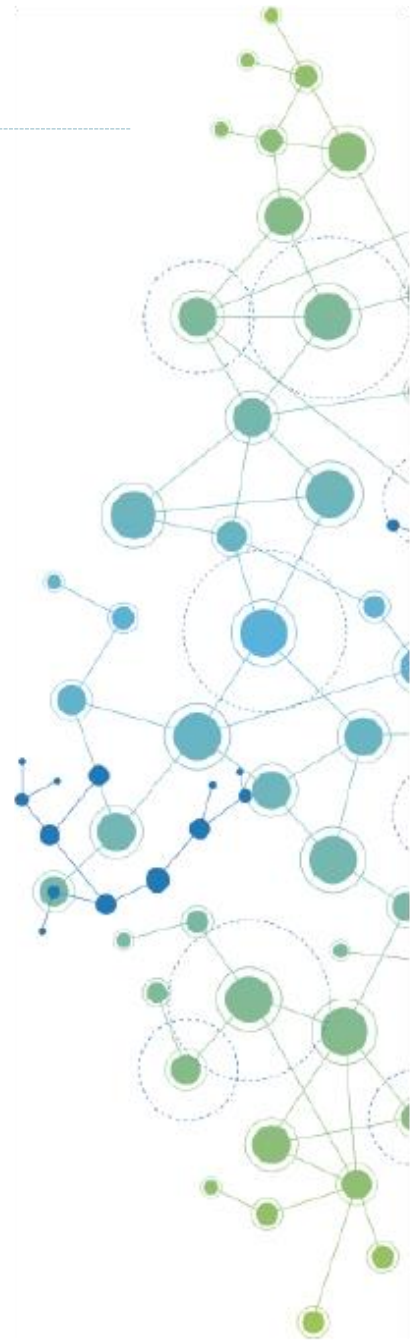
**ALEATÓRIO()**: gera um número entre 0 e 1.

**ALEATÓRIOENTRE(a ; b)**: gera um número inteiro entre **a** e **b**.

# Revisão

---

Vimos que a **Distribuição Uniforme** é utilizada quando todos os resultados de uma variável aleatória possuem exatamente a **mesma probabilidade de ocorrerem**.





Preditiva.ai

# Probabilidades

## Distribuição de Probabilidades

### Binomial

# O que você verá nessa aula?

---

- ❑ Introdução a Variáveis Aleatórias
- ❑ Variáveis Aleatórias Discretas ou Qualitativas
  - ❑ Distribuição Uniforme
  - ❑ Distribuição Binomial
- ❑ Variáveis Aleatórias Contínuas
  - ❑ Distribuição Normal
- ❑ Outras Distribuições de Probabilidades



# Probabilidades

## Variáveis Aleatórias Discretas: Binomial



Um vendedor recebeu uma lista de **20 potenciais clientes** para oferecer seus produtos. Sabendo que a **probabilidade de vender** para cada um deles é de **5%**, qual é a probabilidade de que ele consiga vender para exatamente 2 clientes?

Combinação



Prob. Vendas:  $(5\%)^2$

95% 5% 95% 95% 95% 95% 95% 95% 95% 95% 95% 5% 95% 95% 95% 95% 95% 95% 95% 95%

Prob. Não Vendas:  $(95\%)^{18}$

Combinação



Prob. Vendas:  $(5\%)^2$

95% 95% 95% 5% 95% 95% 95% 95% 95% 95% 95% 5% 95% 95% 95% 95% 95% 95% 95% 95%

Prob. Não Vendas:  $(95\%)^{18}$

$$P(X = 2) = \binom{20}{2} 5\%^2 (1 - 5\%)^{20-2} = 18,9\%$$



**DISTR.BINOM(2;20;5%;FALSO) = 18,9%**

# Probabilidades

## Variáveis Aleatórias Discretas: Binomial



Uma variável aleatória **X** segue a distribuição **Binomial** se o fenômeno que se deseja descrever é o **número de sucessos em uma sequência de tentativas**. Cada tentativa possui apenas dois resultados possíveis: **sucesso** ou **fracasso**, as **tentativas são independentes** e a **probabilidade de sucesso** se mantém **constante** em todas as tentativas.

$$P(X = k) = \binom{n}{k} p^k (1 - p)^{n-k}, \text{ sendo } 0 \leq k \leq n$$

A notação utilizada será

$X \sim \text{Bin}(n, p)$ , sendo:

- **n** o número de tentativas
- **p** a probabilidade de sucesso
- **k** o número de sucessos



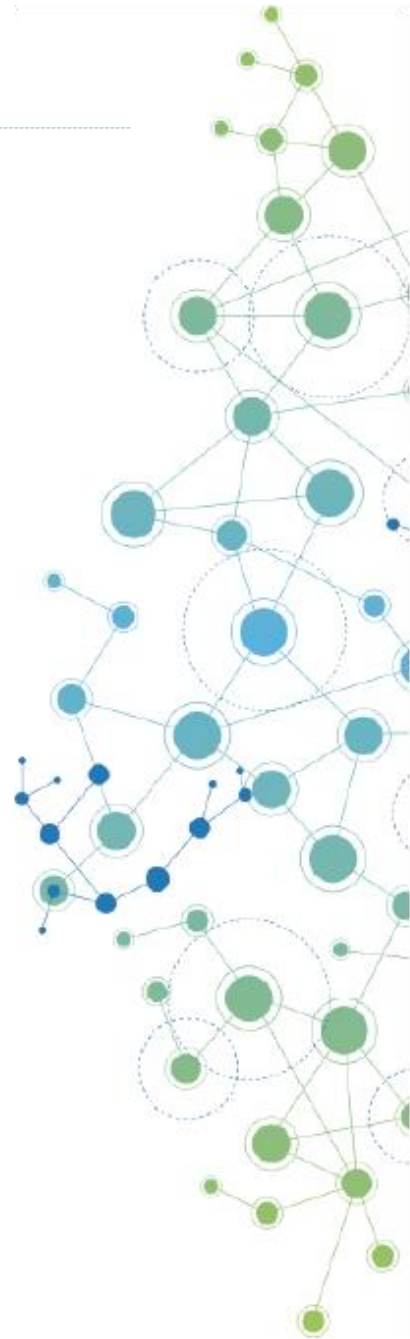
**DISTR.BINOM (k ; n ; p ; FALSO):** calcula a probabilidade para **X = k**

**DISTR.BINOM (k ; n ; p ; VERDADEIRO):** calcula a probabilidade para **X ≤ k**

# Revisão

---

Vimos que a **Distribuição Binomial** é utilizada quando queremos calcular a probabilidade de obter **k sucessos em n tentativas**.







Preditiva.ai

# Probabilidades

## Distribuição de Probabilidades

### Poisson

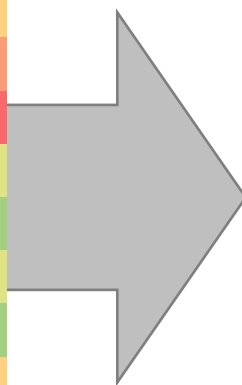
# Probabilidades

## Variáveis Aleatórias Discretas: Poisson



Um analista recebeu a base de dados de uma campanha de Marketing realizada por sua empresa no Google Ads. A base contém a **quantidade de cliques** em um anúncio, **em intervalos de 1 hora**, ao longo do período de 12 horas. O Diretor de Marketing te pergunta então qual é a **probabilidade** de que em **2 dias (de 12 horas cada)** o anúncio tenha até **60 cliques**?

Hora	Cliques
8 -   9	2
9 -   10	5
10 -   11	2
11 -   12	1
12 -   13	0
13 -   14	3
14 -   15	4
15 -   16	3
16 -   17	4
17 -   18	2
18 -   19	1
19 -   20	3
<b>Total</b>	<b>30</b>



Cliques	Qte Períodos 1 Hora	Freq. Relativa ou Probabilidade
0	1	8,3%
1	2	16,7%
2	3	25,0%
3	3	25,0%
4	2	16,7%
5	1	8,3%
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>100,0%</b>

### Informações extraídas:

- Total de Cliques em 12h: 30
- Média de cliques por hora: **2,5**

$$P(X \leq 60) = \sum_{k=0}^{60} \frac{e^{-2,5*24} (2,5 * 24)^k}{k!} = 53,4\%$$



**DISTR.POISSON (60 ; 2,5\*24 ; VERDADEIRO) = 53,4%**

# Probabilidades

## Variáveis Aleatórias Discretas: Poisson



Uma variável aleatória **X** segue a distribuição **Poisson** com parâmetro  $\lambda > 0$  se o fenômeno que se deseja descrever é a **quantidade de ocorrências de um evento** em um **intervalo de tempo determinado**.

$$P(X = k) = \frac{e^{-\lambda} \lambda^k}{k!} \text{ sendo } k = 0, 1, 2, \dots$$

A notação utilizada será  
 $X \sim Po(\lambda)$

O parâmetro  $\lambda$  é denominado **Taxa de Ocorrência** e representa a **média de ocorrências do evento** em um **intervalo de tempo determinado**.



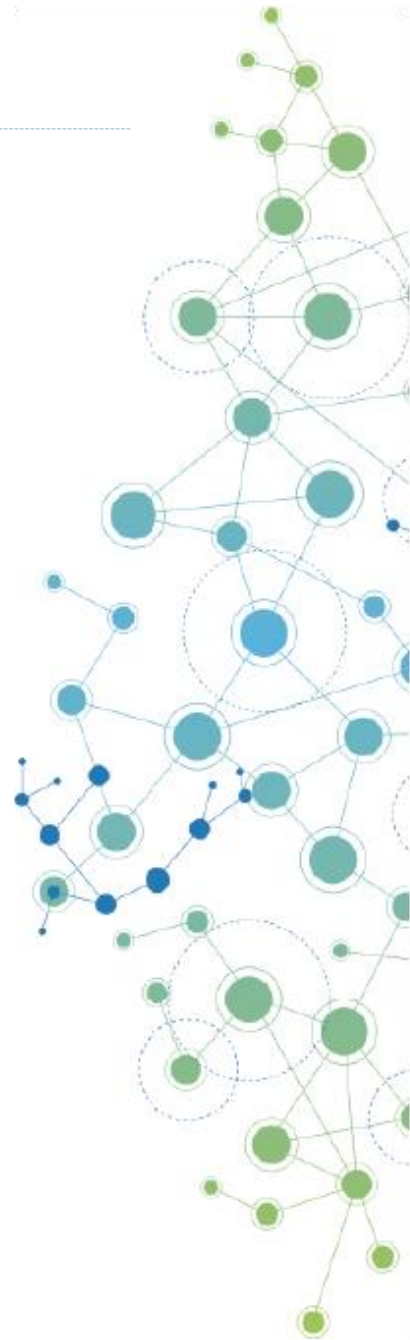
**DISTR.POISSON (k ;  $\lambda$  ; FALSO):** calcula a probabilidade para **X = k**

**DISTR.POISSON (k ;  $\lambda$  ; VERDADEIRO):** calcula a probabilidade para **X ≤ k**

# Revisão

---

Vimos que a **Distribuição Poisson** é utilizada quando queremos calcular a probabilidade de obter uma certa **quantidade de eventos** em um determinado **espaço de tempo**.





Preditiva.ai

# Probabilidades Variáveis Aleatórias Contínuas

# Probabilidades

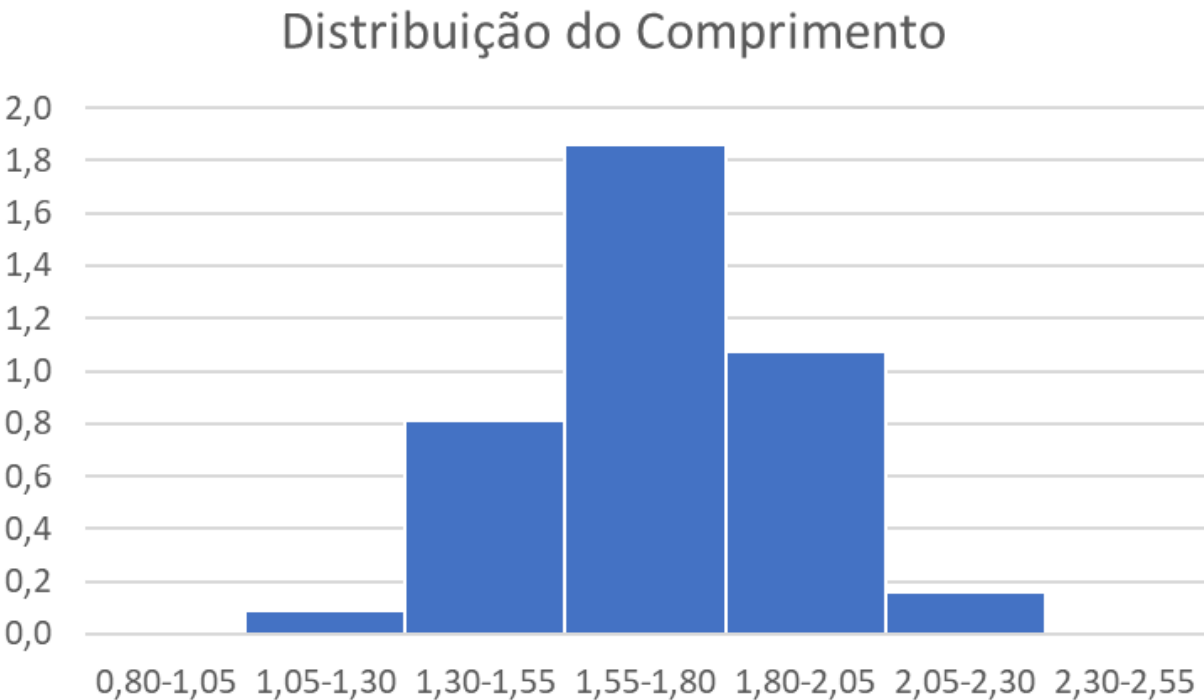
## Variáveis Aleatórias Contínuas



E se tivermos uma **Variável Aleatória Contínua**? Como fazemos para calcular a probabilidade de ocorrência de um evento?

**Exemplo:** Uma fábrica que produz peças de plástico, para avaliar a qualidade de sua produção, realizou diversas **medições do comprimento** das peças ao longo do mês. Os resultados são apresentados abaixo:

Comprimento (cm)	Frequência relativa ou Probabilidade
0,80 a 1,05	0,1%
1,05 a 1,30	2,2%
1,30 a 1,55	20,4%
1,55 a 1,80	46,5%
1,80 a 2,05	26,9%
2,05 a 2,30	3,9%
2,30 a 2,55	0,1%
TOTAL	100,0%



# Probabilidades

## Variáveis Aleatórias Contínuas



As peças com comprimento inferior a **1,24cm** ou superior a **2,11cm** são consideradas defeituosas pois estão fora da especificação e não poderão ser aproveitadas.

Como podemos calcular a **probabilidade** de uma peça fabricada ser **defeituosa** utilizando a **tabela de frequências**?

Comprimento (cm)	Frequência relativa ou Probabilidade
0,80 a 1,05	0,1%
1,05 a 1,30	2,2%
1,30 a 1,55	20,4%
1,55 a 1,80	46,5%
1,80 a 2,05	26,9%
2,05 a 2,30	3,9%
2,30 a 2,55	0,1%
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>

Quando analisamos uma **Variável Aleatória Contínua**, a tabela de frequências não é o método mais adequado, pois **ela não permite obter as probabilidades em intervalos diferentes** daqueles existentes na tabela.

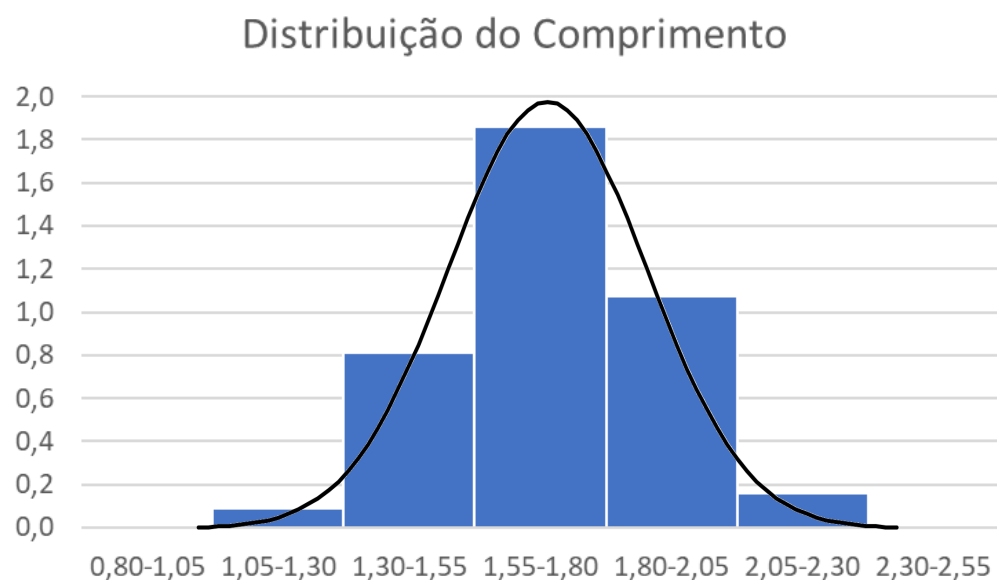
# Probabilidades

## Variáveis Aleatórias Contínuas



As peças com comprimento inferior a **1,24cm** ou superior a **2,11cm** são consideradas defeituosas pois estão fora da especificação e não poderão ser aproveitadas.

Como podemos calcular a **probabilidade** de uma peça fabricada ser **defeituosa** utilizando a **tabela de frequências**?



Neste caso, utilizamos as **funções de probabilidades contínuas** mais adequadas para calcular as probabilidades desejadas.



# Revisão

---

Vimos que as **Variáveis Aleatórias Contínuas** devem ser utilizadas quando a variável de interesse é contínua.

Também vimos que nesse caso, calcular as probabilidades a partir da tabela de frequências não é a melhor forma, devemos utilizar as **funções de probabilidades contínuas**, que veremos a seguir.





Preditiva.ai

# Probabilidades

## Distribuição de Probabilidades

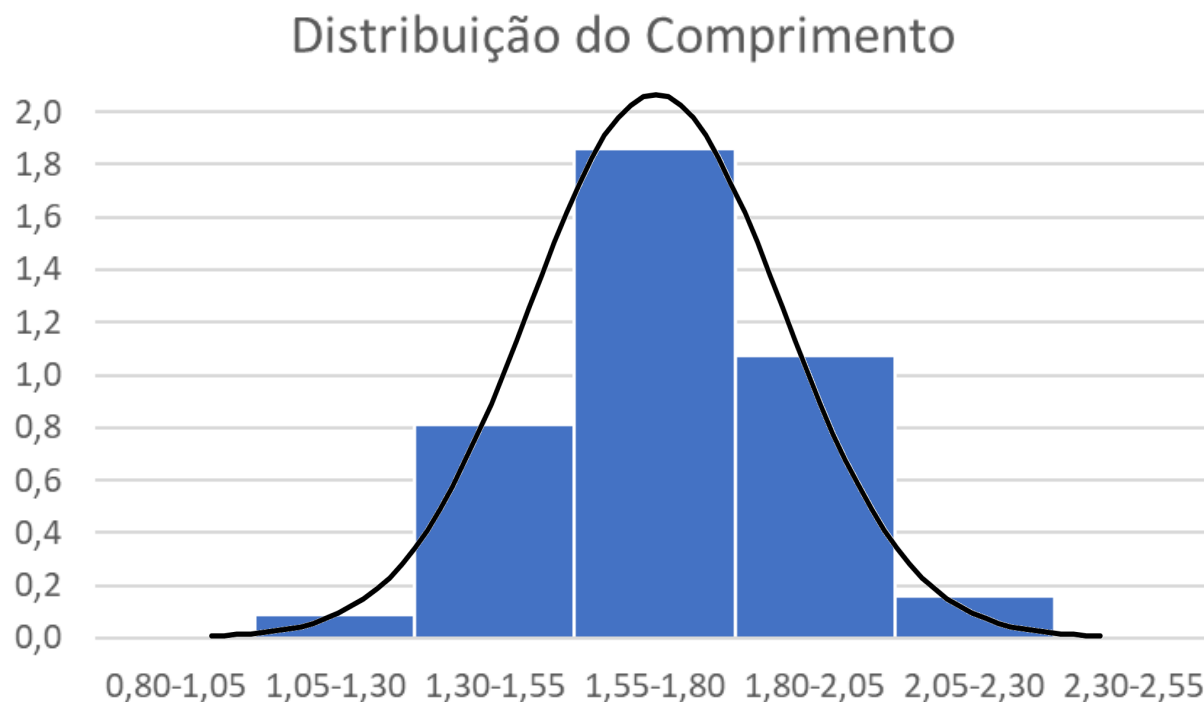
### Normal

# Probabilidades

## Variáveis Aleatórias Contínuas: Normal



Uma fábrica que produz peças de plástico, precisa calcular a **probabilidade de uma peça fabricada ser defeituosa**. As peças com comprimento inferior a **1,24cm** ou superior a **2,11cm** são consideradas defeituosas pois estão fora da especificação e não poderão ser aproveitadas.



O que podemos extrair de **informações** deste **histograma**?

1. Distribuição simétrica
2. Concentração de valores na posição central
3. Densidade tende a zero para valores muito baixos ou valores muito altos
4. Formato de “sino”

**Conclusão:** A distribuição **Normal** parece ser adequada

# Probabilidades

## Variáveis Aleatórias Contínuas: Normal



Tendo definido a distribuição **Normal** como mais adequada, o 2º passo é calcular as **medidas resumo Média e Desvio Padrão** para podermos utilizar sua **função de probabilidade**.

Medida Resumo	Média	Desvio Padrão
Comprimento (cm)	1,70	0,20

No 3º e último passo utilizamos a função de probabilidade para calcular a probabilidade de uma peça fabricada ser defeituosa:

$$P(\text{Defeituosa}) = P(X < 1,24) + P(X > 2,11)$$

$$P(X < 1,24)$$

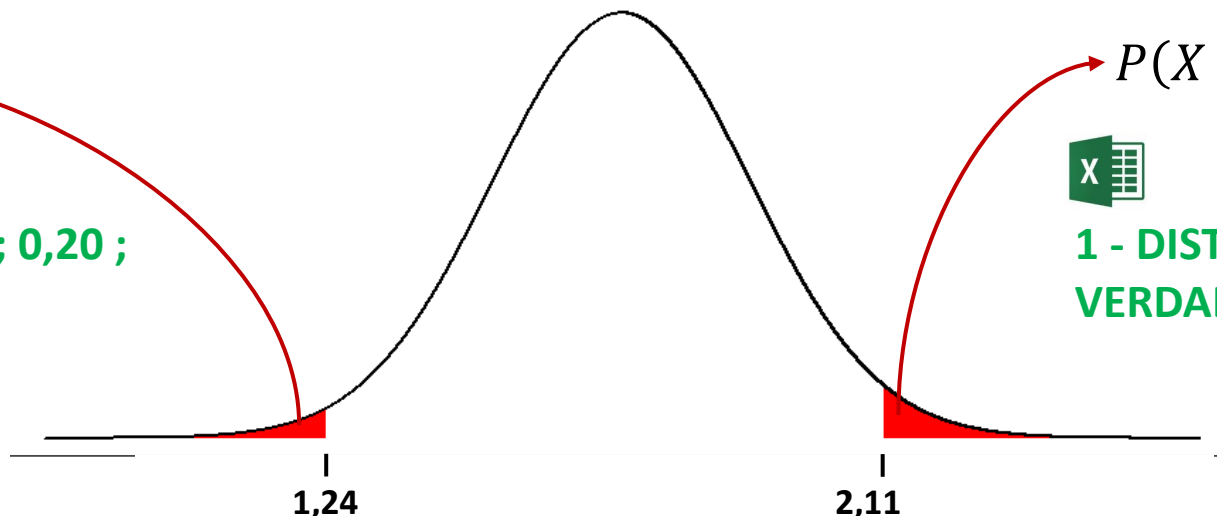


**DIST.NORM.N (1,24 ; 1,70 ; 0,20 ;  
VERDADEIRO) = 1,1%**

$$P(X > 2,11) = 1 - P(X \leq 2,11)$$



**1 - DIST.NORM.N (2,11 ; 1,70 ; 0,20 ;  
VERDADEIRO) = 2,0%**



# Probabilidades

## Variáveis Aleatórias Contínuas: Normal

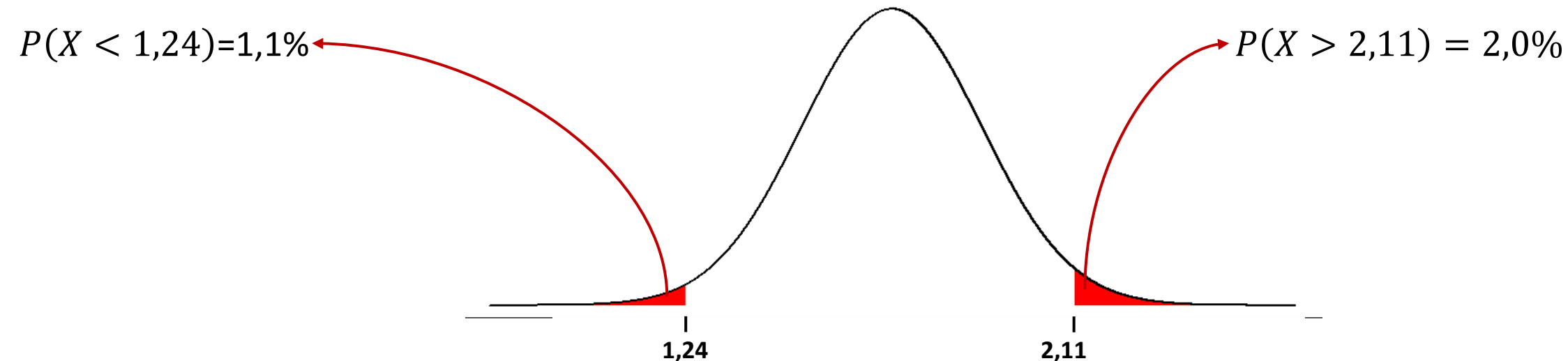


Logo, considerando que:

- A distribuição **Normal** é adequada
- A **média** amostral é igual a 1,70cm
- O **desvio padrão** amostral é igual a 0,20cm

A probabilidade de uma peça fabricada ser defeituosa é de **3,1%**.

$$P(\text{Defeituosa}) = P(X < 1,24) + P(X > 2,11) = 3,1\%$$



# Probabilidades

## Variáveis Aleatórias Contínuas: Normal



Uma variável aleatória contínua **X** segue a distribuição **Normal** com parâmetros  $\mu$  e  $\sigma^2$  se sua **Função Densidade de Probabilidade** é dada por:

$$f(x) = \frac{1}{\sqrt{2\pi\sigma^2}} e^{-\frac{(x-\mu)^2}{2\sigma^2}}$$

A notação utilizada será  $X \sim N(\mu, \sigma^2)$  sendo:

- $\mu$  a média da variável X
- $\sigma^2$  a variância da variável X



**DISTR.NORM.N (x ;  $\mu$  ;  $\sigma$  ; FALSO):** calcula a densidade de probabilidade para **X = x**

**DISTR.NORM.N (x ;  $\mu$  ;  $\sigma$  ; VERDADEIRO):** calcula a probabilidade para **X ≤ x**

# Probabilidades

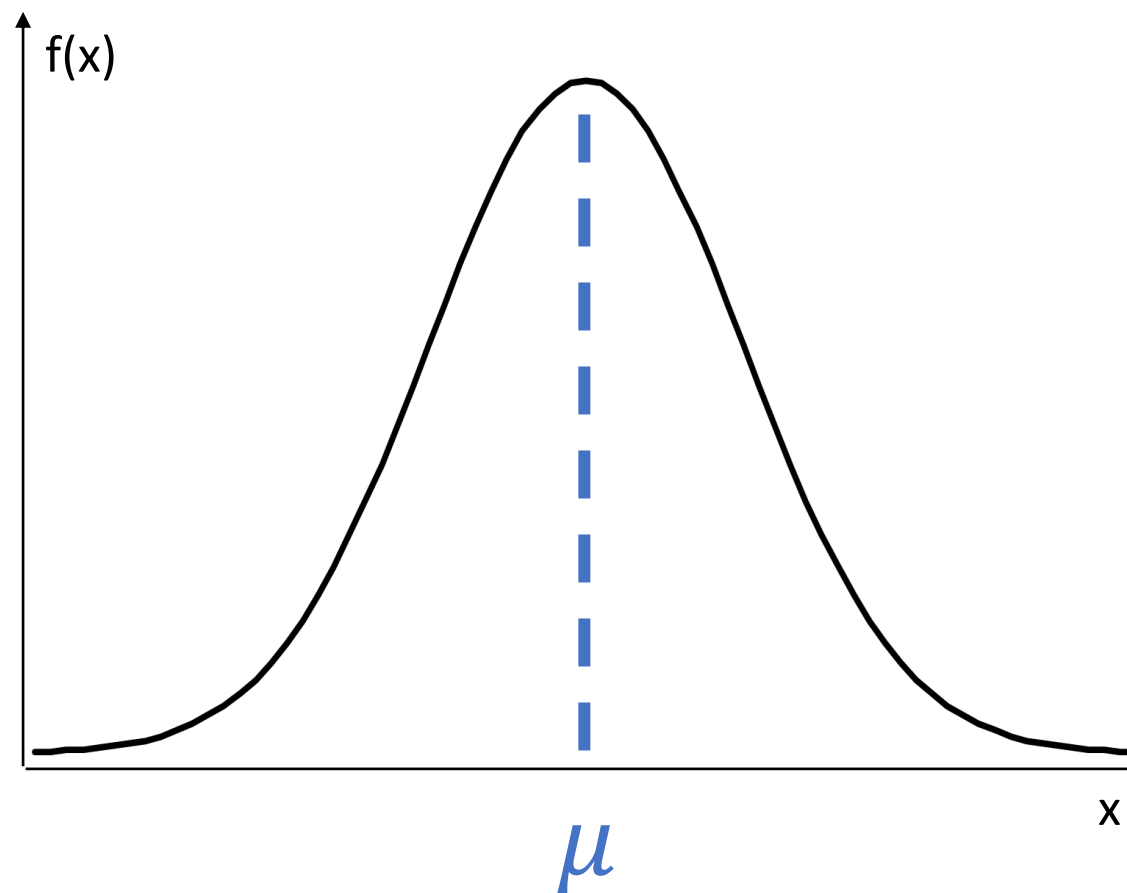
## Variáveis Aleatórias Contínuas: Normal



Algumas propriedades da Função de Densidade **Normal** são facilmente verificadas no seu gráfico. Veja:

$$X \sim N(\mu, \sigma^2)$$

**Propriedade 1:** O valor máximo de  $f(x)$  é no ponto  $x = \mu$ .



# Probabilidades

## Variáveis Aleatórias Contínuas: Normal

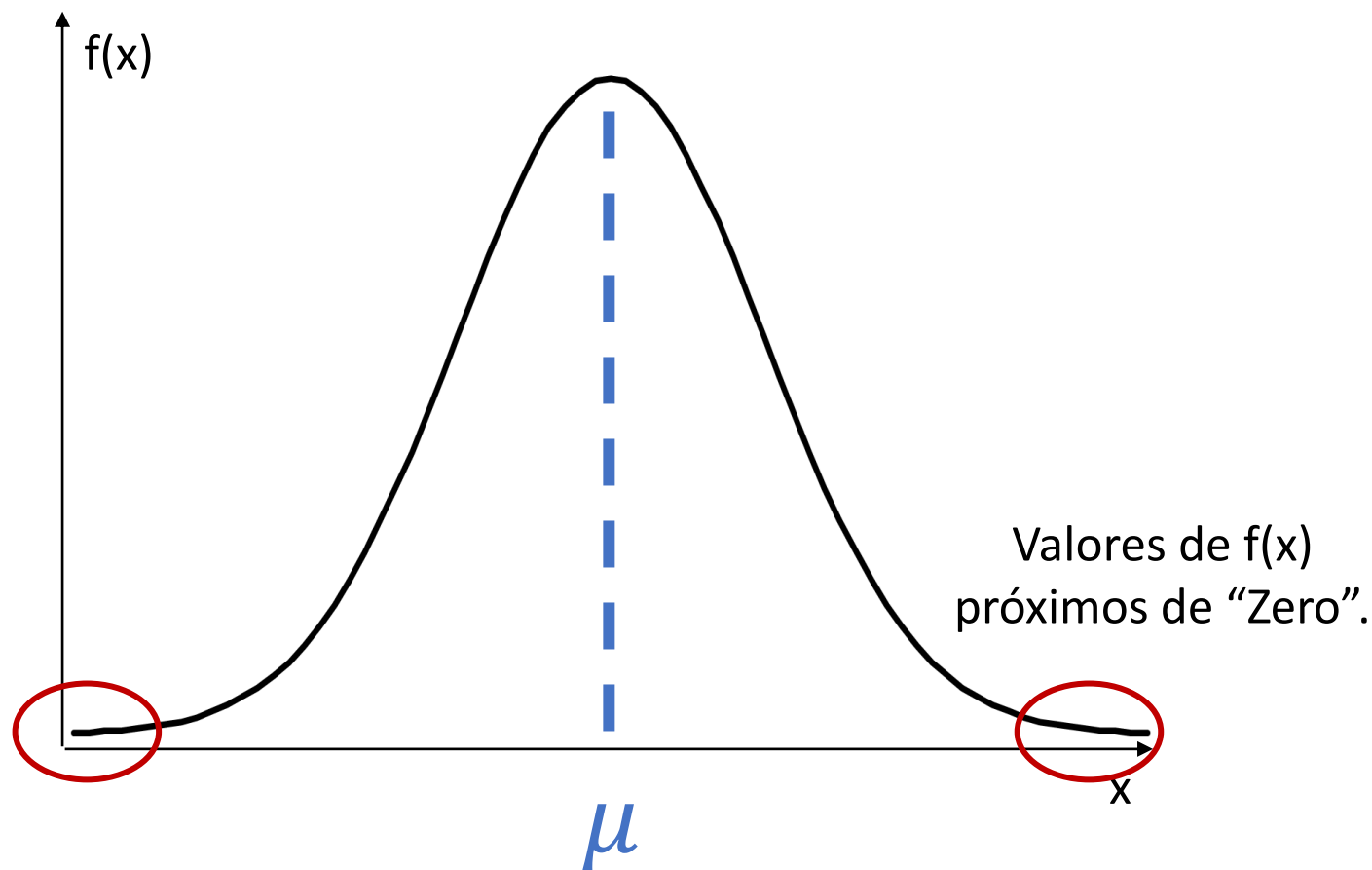


Preditiva.ai

Algumas propriedades da Função de Densidade **Normal** são facilmente verificadas no seu gráfico. Veja:

$$X \sim N(\mu, \sigma^2)$$

**Propriedade 2:**  $f(x)$  tende a 0 quando  $x$  tende ao mais infinito e ao menos infinito.





# Probabilidades

## Variáveis Aleatórias Contínuas: Normal

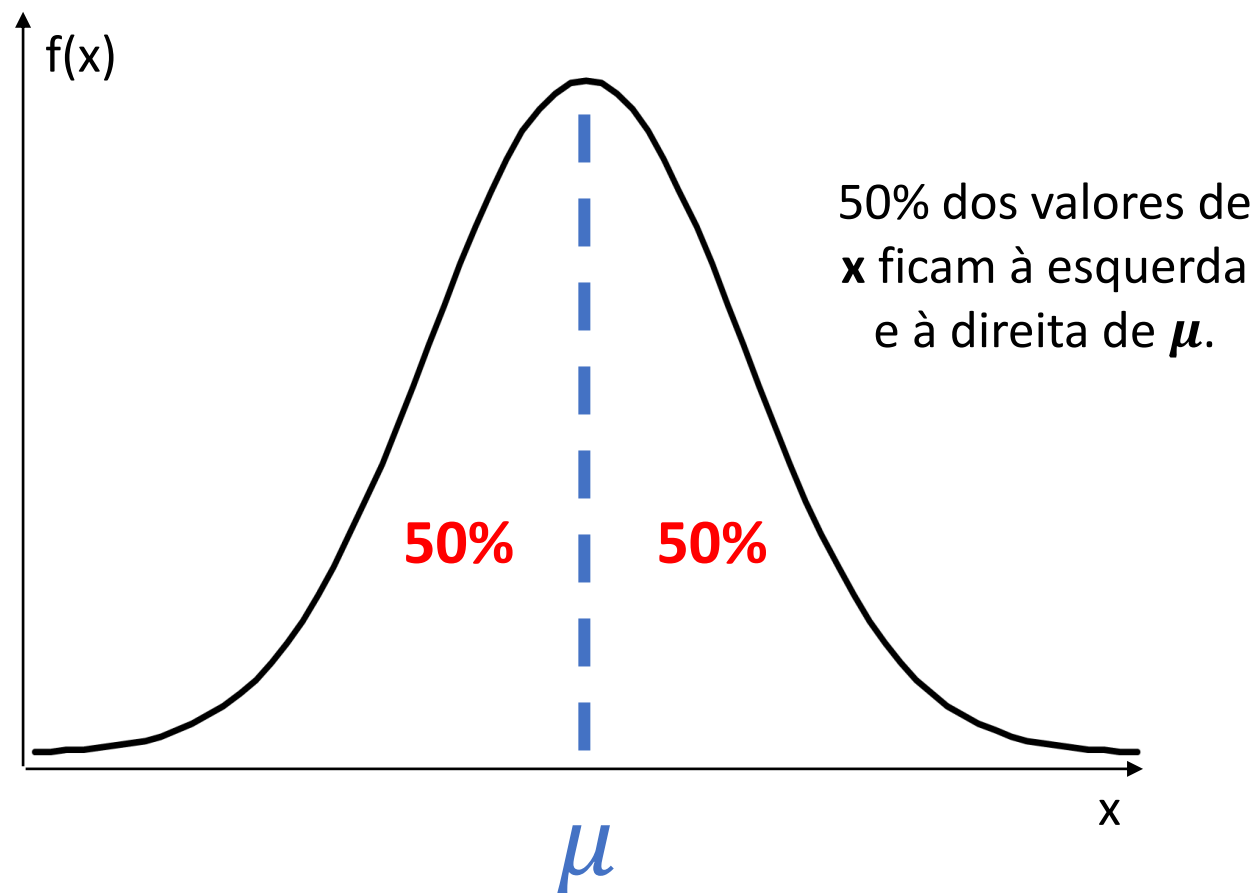


Preditiva.ai

Algumas propriedades da Função de Densidade **Normal** são facilmente verificadas no seu gráfico. Veja:

$$X \sim N(\mu, \sigma^2)$$

**Propriedade 3:**  $f(x)$  é simétrica em relação à  $\mu$ .



# Revisão

---

Vimos que a **Distribuição Normal** pode ser utilizada sempre que o **histograma possuir o formato de sino**.

Ela é a mais famosa e mais utilizada das distribuições de probabilidade porque diversos fenômenos na natureza apresentam uma **Distribuição Normal**, como altura, peso, pressão sanguínea, erros e tantos outros.





Preditiva.ai

# Probabilidades Outras Distribuições de Probabilidades

# Probabilidades

## Outras Distribuições de Probabilidades



Existem diversas outras **distribuições de probabilidades** utilizadas para calcular a probabilidade dos eventos de interesse em inúmeras situações. Neste quadro resumo mostramos as principais:

Variável Aleatória	Distribuição	Principais aplicações práticas	Link
Discreta	Uniforme	Sorteios de números aleatórios.	<a href="https://pt.wikipedia.org/wiki/Distribuição_uniforme">https://pt.wikipedia.org/wiki/Distribuição_uniforme</a>
Discreta	Bernoulli e Binomial	Taxa de sucesso em qualquer tipo de processo. Ex.: Vendas, Medicina, Controle de Qualidade etc.	<a href="https://pt.wikipedia.org/wiki/Distribuição_binomial">https://pt.wikipedia.org/wiki/Distribuição_binomial</a>
Discreta	Poisson	Contagens diversas: Marketing, Chamadas em um Call Center, veículos em um Pedágio etc.	<a href="https://pt.wikipedia.org/wiki/Distribuição_de_Poisson">https://pt.wikipedia.org/wiki/Distribuição_de_Poisson</a>
Discreta	Geométrico	Estudo de cinemática da Física de objetos.	<a href="https://pt.wikipedia.org/wiki/Distribuição_geométrica">https://pt.wikipedia.org/wiki/Distribuição_geométrica</a>
Discreta	Hipergeométrico	Cálculo da aceitação de lotes em fábricas.	<a href="https://pt.wikipedia.org/wiki/Distribuição_hipergeométrica">https://pt.wikipedia.org/wiki/Distribuição_hipergeométrica</a>
Contínua	Normal	Pesquisa, Ciências Sociais, Física, Medicina, Agricultura, Engenharia, Finanças etc.	<a href="https://pt.wikipedia.org/wiki/Distribuição_normal">https://pt.wikipedia.org/wiki/Distribuição_normal</a>
Contínua	Gama	Contagens em um processo. Ex.: Necessidade dos consumidores.	<a href="https://pt.wikipedia.org/wiki/Distribuição_gama">https://pt.wikipedia.org/wiki/Distribuição_gama</a>
Contínua	Qui Quadrado	Teoria de Qualidade do Ajuste	<a href="https://pt.wikipedia.org/wiki/Qui-quadrado">https://pt.wikipedia.org/wiki/Qui-quadrado</a>
Contínua	Exponencial	Tempo até ocorrer um próximo evento	<a href="https://pt.wikipedia.org/wiki/Distribuição_exponencial">https://pt.wikipedia.org/wiki/Distribuição_exponencial</a>
Contínua	t-Student	Estimação de média populacional com amostra pequena (menor que 30) e variância desconhecida.	<a href="https://pt.wikipedia.org/wiki/Distribuição_t_de_Student">https://pt.wikipedia.org/wiki/Distribuição_t_de_Student</a>
Contínua	F de Fisher	Análise da Variância entre grupos	<a href="https://pt.wikipedia.org/wiki/Distribuição_F_de_Fisher-Snedecor">https://pt.wikipedia.org/wiki/Distribuição_F_de_Fisher-Snedecor</a>

# Revisão Geral

---

Nesta última seção aprendemos o que são **Variáveis Aleatórias**, e seus tipos **discretos** e **contínuos**. Vimos também algumas **distribuições de probabilidade** mais utilizadas em problemas do dia-a-dia, como a **Uniforme**, **Binomial** e **Normal**.

Nas próximas seções, nossa **meta é extrapolar os resultados das análises** que já aprendemos a fazer: estudaremos sobre **Inferência Estatística** e como extrapolar os resultados obtidos a partir de uma **amostra** para a **população**!





**Preditiva.ai**